

Por Rafael Walendorff

Prejuízo em decorrência do clima adverso nas últimas safras e o impacto desses prejuízos nas contas das seguradoras diminuem o apetite das empresas pelo mercado de seguros agrícolas no Brasil

As perdas no campo em decorrência do clima adverso nas últimas safras e o impacto desses prejuízos nas contas das seguradoras têm diminuído o apetite das empresas pelo mercado de seguros agrícolas no Brasil.

Segundo o diretor do Departamento de Gestão de Riscos do Ministério da Agricultura, Jônatas Pulquério, ao menos duas das 17 seguradoras habilitadas para ofertar seguro rural no país não estão operando produtos para o campo neste ano. Em 2022, o valor de indenizações pagas ao segmento foi de R\$ 10,5 bilhões, alta de quase 50% em relação ao ano anterior.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 16.06.2023